



Indicadores do Setor da Construção com evolução positiva no 1.º trimestre

A estimativa rápida divulgada pelo INE, relativa ao primeiro trimestre de 2023, avançou com a previsão de um crescimento do PIB de 2,5%, em termos homólogos, e de 1,6% em cadeia. Este comportamento da economia portuguesa foi o terceiro melhor entre os países da União Europeia, que já divulgaram este indicador. No Setor da Construção assiste-se, também, a um incremento da generalidade dos indicadores relativos à atividade, com especial enfoque no que respeita ao mercado das obras públicas.

Efetivamente, no 1.º trimestre de 2023, verificaram-se aumentos significativos, em termos homólogos, nos principais indicadores do segmento das obras públicas. O volume total de concursos de empreitadas de obras públicas promovidos registou uma variação de 60,8%, em termos homólogos, ao totalizar 1.464 milhões de euros. No que concerne ao volume total dos contratos de empreitadas de obras públicas celebrados neste período e objeto de reporte no Portal Base até ao passado dia 15 de abril, apura-se uma variação de 44,6%, em termos de variação homóloga temporalmente comparável.

No mercado residencial, nos primeiros dois meses de 2023, ao nível da área licenciada pelas autarquias, registaram-se variações de -0,5% nos edifícios habitacionais e de 3,3% nos edifícios não residenciais, face ao período homólogo de 2022. No que diz respeito ao número de fogos licenciados em construções novas, assistiu-se a um crescimento de 3,6% em termos homólogos, para 5.332. Quanto ao montante dos novos empréstimos concedidos pelas instituições financeiras a particulares para aquisição de habitação, observou-se um aumento de 11% em termos homólogos até fevereiro, perfazendo um total de 2.736 milhões de euros.

Em março de 2023, manteve-se a tendência de valorização da habitação para efeitos de avaliação bancária, verificando-se um aumento de 11,4%, face a março de 2022, em face de variações de 12,7% nos apartamentos, e de 6,4% nas moradias.

O consumo de cimento no mercado nacional totalizou 946 milhares de toneladas, o que traduz uma diminuição de 7,4%, face ao mesmo período do ano transato.



AICCOPN

Associação dos Industriais da Construção Civil e Obras Públicas

INDICADORES DA CONJUNTURA DO SETOR DA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS					
Indicador	2022		2023		
	valor anual	Var. anual (%)	Var. homóloga acumulada (%)		
			Janeiro	Fevereiro	Março
Indicadores Macroeconómicos e Financiamento					
	mil M. (€)	(%)	(%)	(%)	(%)
PIB	239,5	6,7%	-	-	2,5 (3)
FBCF - Total	48,4	2,7%	-	-	-
FBCF - Construção	26,7	0,8%	-	-	-
VAB - Construção	9,4	0,7%	-	-	-
Crédito acumulado às empresas de Construção (1)	6,3	-4,0%	-3,3	-4,3	-
Novas Operações de crédito para aquisição de habitação	16,2	5,8%	16,6	11,1	-
Emprego e Desemprego na Construção					
	milhares	(%)	(%)	(%)	(%)
Nº Trabalhadores Construção	316,1	3,5%	-	-	-
Nº Desempregados Construção	18,7	-9,1%	-7,0	-7,5	-5,0
Indicadores de Produção do setor da Construção					
	milhares	(%)	(%)	(%)	(%)
Nº de fogos novos licenciados	30,1	5,5%	5,0	3,6	-
Nº de fogos novos concluídos	19,7	3,5%	-	-	-
	mil m2	(%)			
Área licenciada para habitação	6 503,2	2,4%	0,0	-0,5	-
Área licenciada não residencial	2 901,9	14,0%	15,4	3,3	-
	M. (€)	(%)	(%)	(%)	(%)
Valor das Obras Públicas Promovidas	3 657,6	-3,3%	203,2	68,2	60,8
Valor dos Contratos de empreitadas de Obras Públicas	2 479,4	-28,8 (2)	140,9 (2)	38,5 (2)	44,6 (2)
	mil Ton	(%)			
Consumo de Cimento	3 838,0	1,5%	-8,2	-10,3	-7,4
Valores de Produção do setor da Construção					
	M. (€)	(%)	2023 (P) Var. anual (%)		
Produção Global	18 702,0	3,4%	[2,4% ; 4,4%]		
Edifícios Residenciais	5 417,5	3,7%	[1,5% ; 4,5%]		
Edifícios Não Residenciais	4 356,1	1,0%	[0,2% ; 1,2%]		
Engenharia Civil	8 928,5	4,5%	[4,0% ; 6,0%]		

Nota: Quadro construído com informação disponibilizada até 28 de abril de 2023

(1) em 2022, informação relativa a dezembro (E) Estimativa (P) Previsão

(2) Variação homóloga temporalmente comparável: variação calculada com a informação disponível até dia 15 do mês seguinte ao mês de referência da celebração dos contratos

(3) estimativa rápida (a 30 dias) do PIB relativamente ao 1º trimestre de 2023

Fontes: INE, IEFP, Banco de Portugal, Observatório das Obras Públicas, AICCOPN